



## **Emmanuel Delfosse é o novo Diretor-Presidente da GNA**

**Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 2023:** A GNA – Gás Natural Açú informa que Emmanuel Delfosse assumiu, nesta segunda-feira, 4/9, a posição de Diretor-Presidente da GNA, em substituição a Guilherme Penteado, Diretor de Regulação, que exerceu interinamente as atribuições do cargo de Diretor-Presidente da companhia nos últimos quatro meses.

Com mais de 25 anos de experiência no setor de Energia, Emmanuel chega com a missão de consolidar o Hub de Gás e Energia, por meio da finalização das obras da usina GNA II, a expansão do parque termelétrico existente e a conexão da GNA à malha de gás.

Formado em Engenharia pela Ecole Nationale Supérieure d'Ingénieurs Electriciens de Grenoble (ENSIEG) e pelo Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG), na França, ingressou no Grupo EDF em 1993 e teve sua primeira experiência no mercado brasileiro, em 2004, na Light. Posteriormente atuou na ENGIE, tanto na França quanto no Brasil, aonde voltou em 2016 e teve ampla atuação em assuntos regulatórios e desenvolvimento de negócios no mercado de gás, que culminou, em 2019, com a aquisição da TAG.

A transição na presidência da GNA ocorre em um momento chave para a companhia, que opera a GNA I, a segunda maior usina a gás natural do país, e está em fase avançada de implantação da GNA II, sua segunda termelétrica, que será a maior e mais eficiente do país. A companhia também está investindo em estudos de viabilidade técnica para a conexão à malha de gás. A GNA é uma *joint venture* formada por empresas líderes em suas áreas de atuação: bp, Siemens, Spic Brasil e Prumo.

**Sobre a GNA**

A GNA é uma joint venture formada pela bp, Siemens, SPIC Brasil e pela Prumo Logística dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos estruturantes e sustentáveis de gás natural e energia. Instalada no Porto do Açu, a GNA está construindo o maior Parque Termelétrico a Gás Natural da América Latina, composto pela UTE GNA I (em operação) e a UTE GNA II (em obras). Para abastecer as usinas, a GNA construiu um Terminal para a recebimento e transporte de Gás Natural Liquefeito (GNL), onde está atracada a FSRU BW Magna, embarcação com capacidade para armazenar e regaseificar até 28 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Juntas, as duas térmicas irão gerar 3 GW, energia suficiente para atender aos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.